

# **Cody: “A arte é uma ponte entre o homem e Deus”**

Por ocasião do Jubileu dos Artistas, de 15 a 18 de fevereiro de 2025, entrevistamos Cody, um artista norte-americano que estudou arte sacra em Florença.

16/02/2025

## **Como começou o seu caminho artístico?**

Nasce e cresci no Havai. Aos dezoito anos, vim para Itália: tinha feito o

ensino secundário e queria iniciar um caminho artístico; em Florença há uma escola de arte com prestígio, a *Sacred Art School*. Estudei arte sacra durante três anos e, finalizados os meus estudos, fiquei como professor na mesma instituição.

## **Tem uma obra ou um artista favorito?**

Não tenho uma obra nem um artista favorito. De modo geral, gosto muito da arte francesa do século XX, e entre os artistas italianos admiro Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo e Rafael.

## **Que relação há entre a sua fé e a sua arte?**

Quando era mais novo, não era muito crente. A minha família de origem era protestante, mas eu quase não assistia aos serviços religiosos. Contudo, quando podia, entrava em

igrejas para admirar a arte que se via no seu interior.

Em Florença, pelo contrário, conheci muitos jovens católicos e, graças a eles, a minha mulher Mary – que, na altura, era minha namorada e colega de estudos – e eu sentimos o desejo de nos aproximarmos de Cristo e de ser parte da Igreja católica.

Para conhecer melhor Jesus e aprofundar na nossa ligação com Ele, começámos a ler a Bíblia. A partir de então, entendemos que o Senhor está realmente presente na Eucaristia e que Ele é o centro de tudo. Desde esse momento, tive sempre desejos de servir ao Senhor com as minhas obras.

Como artista, desejo transmitir a beleza e, através dela, ajudar as pessoas a aproximar-se a Jesus Cristo. E, de facto, de cada que me encomendam uma obra sacra, é uma

honra, mas também uma grande responsabilidade.

## **A arte pode ser considerada uma ferramenta de evangelização?**

Sim, uma obra de arte ajuda a contemplar os mistérios da fé – um anjo esculpido, por exemplo, não é só matéria: recorda-nos a presença dos anjos a comunhão dos santos. Sucede o mesmo com o altar, que evoca o sacrifício de Cristo e nos ajuda a meditá-lo.

A arte sacra não tem apenas valor económico, mas um significado profundo: é uma ponte entre o homem e Deus. Como diz Dostoievski: “A beleza que salvará o mundo é Cristo”.

# **Que igreja nos Estados Unidos e qual em Itália lhe causaram um impacto mais profundo?**

Tive o privilégio de realizar algumas obras para igrejas no Minnesota projetadas por Emmanuel Masqueray, artista e arquiteto francês. Gosto muito da arquitetura dele, é muito especial.

Em Itália, fascina-me o Duomo de Florença, porque lá se conserva a *Pietà Bandini* de Miguel Ângelo, que para mim tem um significado especial. A devoção que Miguel Ângelo transmite foi sempre uma grande inspiração: muitos julgam que ele não estava tão próximo do Senhor, mas nos seus crucifixos, nas deposições e na própria *Pietà* torna-se evidente o seu desejo de estar perto de Jesus, desejo que eu também tenho.

## **Há alguma obra que tenha realizado a que esteja especialmente ligado?**

Recentemente fiz uma escultura de Maria para uma ermida dedicada à Virgem do Formoso, em Los Angeles. É de mármore, de tamanho natural, e o processo foi longo. Entre a encomenda, o esboço, a maquete e a escultura final, levou cinco meses, mas sem dúvida que valeu a pena.

## **Que significa para si o Jubileu dos artistas?**

A arte e a arquitetura têm um papel essencial na fé. E hoje, mais do que nunca, é necessário manter viva a tradição religiosa, procurar transmitir a beleza e aproximar as pessoas de Nosso Senhor.

O facto de haver um Jubileu dos artistas é muito importante: sublinha o papel fundamental da arte, que não

é só uma moda, mas uma verdadeira linguagem que sempre se utilizou para difundir a beleza, especialmente no mundo cristão.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/cody-a-arte-e-uma-ponte-entre-o-homem-e-deus/>  
(08/02/2026)